

Ano XIV nº 4274 – 20 de janeiro de 2012

Manifesto quer imediata responsabilização da TV Globo no caso BBB12

Dois fatos muito graves ocorreram esta semana envolvendo o Big Brother Brasil. O primeiro foi com a participante Monique, que pode ter sido vítima de crime praticado por outro integrante do programa. O segundo foi a absurda atitude da TV Globo frente ao ocorrido. Ao primeiro, cabe à polícia apurar e à justiça julgar, no segundo caso, é preciso denunciar a emissora e os anunciantes que sustentam o programa, e cobrar as autoridades do setor. Frente a indícios de um possível abuso sexual contra uma mulher participante do BBB, a Globo além de não impedir a violência no momento em que ela poderia estar ocorrendo, tentou abafar o fato, depois, buscou tirar de circulação as imagens e finalmente assumiu o ocorrido sem nomeá-lo.



Na edição de domingo do programa, após todas as denúncias que aconteciam pela internet, ela transformou a suspeita de um crime em uma cena "de amor". A atitude é inaceitável para uma emissora que é concessionária pública há 46 anos e representa uma agressão contra toda a sociedade brasileira. O próprio formato do programa se alimenta da exploração dos desejos e das desavenças provocadas entre os participantes e busca explorar situações limite para conquistar mais audiência. Assim, o que aconteceu não é estranho ao formato do programa, ao contrário, é exatamente consequência dele.

A emissora, que costuma tratar qualquer forma de regulação democrática como censura, é justamente quem agora pratica a censura privada para esconder sua irresponsabilidade. É lamentável que precise haver um fato como esse para que o debate sobre regulação possa ser feito publicamente. Frente ao ocorrido, exigimos que as Organizações Globo e a direção do BBB sejam responsabilizados e que o Poder Executivo cumpra seu papel de fiscal das concessionárias de radiodifusão e não trate o episódio com a mesma "naturalidade" dada pela TV Globo.

Para aderir ao manifesto, escreva para imprensa@fndc.org.br (FNDC - Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação) e participe.

ITAÚ UNIBANCO SE ENVOLVE EM POLÊMICA NA INTERNET

Depois da Caixa ter se metido em confusão por conta de um anúncio publicitário, chegou a vez de o Itaú Unibanco se envolver em polêmica.



O banco veiculou uma propaganda que incentiva os clientes a utilizarem a internet para acessar o extrato, substituindo a utilização do papel.

Durante o vídeo, uma criança, sentada no sofá, aparece dando gargalhadas, no momento em que uma pessoa rasga uma folha de papel, que seria a de uma fatura. Nesta cena, aparece uma almofada estampada com um desenho que se assemelha a uma folha de maconha.

A peça veiculada na TV pelo Itaú Unibanco foi alterada e a almofada modificada, logo, sem a possível folha da maconha. No entanto, o vídeo, que circula na internet já foi visto por mais de 35 milhões de pessoas, a figura permaneceu. A instituição financeira ainda não se pronunciou sobre o caso.

SOLIDARIEDADE

Devido às fortes chuvas ocorridas durante o início do mês de janeiro, uma árvore caiu em cima das dependências do Instituto Yolanda Duarte, onde são atendidas crianças e adultos portadores de necessidades especiais, danificando seu refeitório e dois quartos.

Pedimos sua doação para compra de materiais de construção e ou alimentos.

As doações poderão ser feitas através das agências:

Banco do Brasil

Ag. 0080-9

C/C: 17664-8

Itaú Unibanco

Ag. 0122

C/C: 58464-2

Bradesco

Ag. 3403

C/C: 39951-5

Para maiores informações, entre em contato com a instituição pelo telefone (24) 2231-8675.